

PERGUNTAS, RESPOSTAS, ENTENDIMENTOS SOBRE DROGAS

Maurício 1

Olá turma,

Estarei na semana que vem discutindo em uma reunião de juventude espírita sobre as drogas com o pessoal do grupo.

Gostaria que os amigos me ajudassem a abordar o tema com seriedade sem pre-conceitos ou discriminação.

Nesta reunião participarão uns jovens recuperados que participam de um trabalho de conscientização, de uma entidade aqui de Belém do Pará.

Então como os amigos encaram o problema das drogas?

Alguém teve experiência com as drogas e pode contar como foi?

Que possamos desdobrar o assunto com precisão e dedicação, pois irá se transportar daqui para uma sala onde dezenas de jovens irão tomar contato com essa realidade. Inclusive com a participação de dependentes que ainda não largaram a cocaína etc...

Mauricio Lima

Imbassahy 1

Não sei se lhe ajuda, Maurício,
mas, quando eu era jovem, entre 20 e 30 anos, tive uma amiga chamada Zélia que era eng^a química e era assistente do Dr. Botafogo, em Manguinhos.

Ela participou de uma série de experiências realizadas pelo grupo desse famoso médico d pesquisas e contou-me que, quando um fumante se submetia à análise de um espectrógrafo e tragava uma baforada de cigarro, o aparelho registrava um distúrbio enorme das linhas de força do campo bioenergético do paciente.

Ela concluiu que a nicotina é que seria a substância bio-radiativa capaz de atuar em nossos campos de energia e que, como tal, diretamente nas linhas de força do perispírito.

Se lhe interessar, posso lhe passar outras considerações, porque a pesquisa pode ser repetida por qualquer um.

Imbassahy

Maurício 2

Ainda precisa perguntar, Imbassahy?

Pode mandar que eu vou apreciar,,,!!!

Mauricio lima

Imbassahy 2

Então, vai lá, Maurício:

O que a Zélia me informou e que os alcalóides têm um poder bio-radiativo, ou seja, de alterar os campos de energia do nosso organismo. Estas energias são de duas origens, a química, provocada pelos íons dissolvidos nos diversos órgãos de nosso corpo e a física, de origem cinética, comandada pelo cérebro e realizada pelos músculos sob comando dos nervos.

Elas são detectadas por aparelhos espectrográficos e que, atualmente, detectam, a té o último resquício de vida de um moribundo. Estão, geralmente instalados em CTIs e UTIs, bem como em salas cirúrgicas.

Registram os campos de energia e as variações que eles sofrem causadas não só pelas emoções, como ainda pelas reações psíquicas do indivíduo.

O osciloscópio, de um modo geral, com tela (tipo monitor de TV) ou com aparelhos gráficos, mostram a variação do fluxo de força dos campos orgânicos, telas essas acopladas ao conjunto espectrográfico.

Colocando-se um paciente sob registro - como no caso do eletro- cardiograma - e fazendo-o ficar tranqüilo, as linhas de força do seu campo orgânico apresentam uma textura regular, com variações normais, observadas pelos osciloscópios ou mesmo por aquele sistema computadorizado que mostra os pulsos de freqüência emitidos pelo órgão que está sendo observado.

Em qualquer um deles, no momento em que a pessoa traga a fumaça de um cigarro ou deixa-se injetar por micro dose de morfina (ou cocaína, ou outro alcalóide qualquer) o que ocorre é que o osciloscópio vai endoidar, mostrando que o f.uxo de energia orgânica sofre um abalo provocado pela droga assimilada.

sto faz concluir que os alcalóides atuam diretamente no fluxo de energia orgânica e, considerando que os campos biofísicos estão acoplados a um outro campo psíquico - para nós, o perispírito, para os cientistas o life's field - toda e qualquer modulação sofrida por ele é diretamente transmitida para o dito duplo energético.

Posto isso, as drogas, de um modo geral - e principalmente a nicotina do cigarro - atuam diretamente na estrutura

bio-energética do indivíduo, provocando, assim, uma reação em cadeia que vai degradingolar a estrutura fundamental da vida, que é o campo bioenergético de cada um.

Em vez de provocar doenças orgânicas, desencadeia um mal muito pior, que é o desacoplamento das linhas de força estrutural do campo de vida de cada um.

A quantidade de nicotina contida em um cigarro, se injetada na veia de um elefante, é capaz de matá-lo. A sorte humana é que nossos pulmões não chegam a assimilar 0,1% dessa nicotina. O suficiente para viciar e para estragar a vida do fumante.

É por esse motivo que os alcalóides podem desencadear doenças como o câncer que nada mais é do que a destruição das células organelas provocada pela influência do campo bio energético desestruturado. Estranhamente, o campo que provoca o câncer é altamente positivo, contrastando com o campo alérgico que libera alta quantidade de eozinófilos. Este campo é altamente negativo. Há a hipótese de que um alérgico contaminado pelas influências cancerígenas, fica curado da sua alergia. ainda carece de maiores comprovações tal informação.

O grande mal das pesquisas do campo bio-energético é a teima materialista de seus pesquisadores em insistirem que este campo nada tem que ver com o outro, já detectado, responsável pela vida, segundo seus pesquisadores, e que seria induzido em nosso organismo pelo espírito encarnado.

Só que o aludido campo - para os espíritas, campo perispiritual -, quando abandona o nosso organismo, transforma a pessoa em cadáver, embora suas células orgânicas continuem vivas.

Espero que possa tirar algo para seu trabalho. Abraços
Imbassahy

Augusto César 1

Bem, eu sou médico e tento me manter atualizado a este respeito, existem várias teorias para explicar a origem de vários cânceres, mas todas elas tentam explicar porque uma célula enlouqueceu e passou a dividir-se desenfreadamente, sem restrições, sem inibições. Um mecanismo conhecido é a ação de vírus como o vírus da Hepatite B, claramente associado ao Cancer de fígado. Existem indícios associando o câncer a agentes químicos (compostos aromáticos), físicos (radiações ionizantes) e fatores genéticos (cancer de mama por exemplo).

Em todos, um fator em comum: uma alteração na bioquímica celular não uma organela específica, que por ser visível já teria sido detectado, Tive notícias de estudos físicos associados ao Câncer, mas por ser muito teóricos nunca atraíram a minha atenção. (Agora, com um físico na lista quem sabe eu não me interesse mais por aprofundar nelas com alguma chance de entender algo??)

Sobre as alergias diminuírem com os cânceres, existe uma hipótese mais materialista a respeito: temos em nosso sistema de defesa uma parte dedicada a caçar e matar células neoplásicas(cancerosas) que estaria deprimida/suprimida (aonde surgiram algumas terapias de estimulação da imunidade), como a alergia, genericamente é um sistema imunológico hiperreativo...

Espero ter podido acrescentar algo...

Augusto César

Imbassahy 3

De Medicina, Augusto César,
não entendo nada.

O pouco que sei é de biofísica:

um canceroso tem uma ddp orgânica altamente positivada, talvez com predomínio de íons +, enquanto que os eozinados possuem ddp negativa (-).

Isto é registrado em aparelhos e não é teoria.

E o depoimento que comentei foi de uma assistente do falecido Dr.

Botafogo.

É o só o que eu sei.

Imbassahy

Maurício 3

Isto vai dar pano pra manga.

Uma opinião de um médico e de um físico são complementares e muito enriquecedoras para analisar as disfunções orgânicas.

Vejamos outro aspecto.

Suponhamos que cada célula recebe um comando de uma célula superior e assim sucessivamente. É que a comandante sofre uma perturbação, logo enviará a suas subordinadas uma mensagem ordenando uma determinada ação para reequilibrar-se ao ataque de um agente externo ou interno. Que esse agente seja uma outra célula, desconhecida do grupo. Logo a ordem será obedecida, pois célula não raciocina, age por estímulo.

Na verdade a ordem em vez de reequilibrar causará a desobediência de suas funções primitivas, e deixará um outro setor enfraquecido. Quando há a percepção desta falha, a célula mestra, que antes enviou a ordem para reequilibrar envia outra para que parte do grupo se reproduza para suprimir o déficit no contingente das células.

O agente estranho tem por missão destruir aquela que envia o comando e provoca o estímulo de suas subordinadas, e acontece que há a destruição. Bom, neste instante as que estavam se reproduzindo continuarão a se reproduzir e as que estavam combatendo serão destruídas uma por uma, ou ficarão velhas e morrerão.

Pronto o câncer começou...!!!

E quem deu a ordem para o agente estranho matar a célula mestra?

Sebemos que em administração ninguém é inútil. Ou se é útil ou se é nocivo. A luta pela sobrevivência de alguns corpos que de início são minoria tende a constriuir um ambiente para que a sua espécie se prolifere. No corpo deve funcionar da mesma forma.

Imagine que a nossa mente, que é capaz de relaxar e estressar. cada uma dessas sensações produzem estímulos no organismo celular. E as células que se fortalecerem pelo estímulo se reproduzirão em maior número e avançarão de tal modo que permite que o estímulo aumente ou se mantenha no nível suficiente para garantir a sobrevivência delas.

Isso explicaria a dependência química e a psicológica. Uma vez que a mudança opera-se no agente mor das células o Perispírito. Quer aprende o quem que fazer para satisfazer a "vontade" da maioria. É assim que quando os espíritos atual magneticamente no corpo fluidico podem reajustar o soma de forma a permitir que o agente da vontade superior o espírito encarnado, amenize os estímulos que fazem com que a desordem aos nossos olhos acabe gradativamente..

Não sei se ficou confuso, mas depois eu reviso e reformulo melhor onde ficou obscuro, é claro se isso fizer sentido para vocês..

Mauricio Lima

Augusto César 2 (para Imbassahy)

Entendi suas afirmações...(Mesmo porque de biofísica eu não entendo senão o básico. Elas relatam uma avaliação de um efeito mas não os mecanismos pelos quais ocorreram no corpo humano. Meu comentários foram baseados no fato que, em termos de tratamento, o mecanismo (ainda) tem importância...

Estas avaliações (verificações de ddp) foram feitas a propósito de que mesmo? Fiquei curioso.

Augusto César

Imbassahy 4 (para Augusto Cesar)

Bem, Dr. Augusto César,

Há um sistema de bioquímica que nos fala que nosso organismo pode estar equilibrado em íons ou, por qualquer distúrbio orgânico, como maiores tendências para a predominância em desequilíbrio, de um deles. No caso, o Cl, as proteínas, o iodo e outros íons em predominância, fazem com que a ddp (diferença de potencial) orgânica fique negativa, enquanto que a predominância de Na, K e outros íons + fazem com que esta ddp fica positivada. Ora, há observações (segundo li e fui informado) de que um organismo normal está muito próximo do equilíbrio, mas, se ele tem problemas patológicos, vai haver um desequilíbrio e parece-me que, no caso dos cancerosos, seu organismo está altamente positivado enquanto que os alérgicos estão negativados. Foi daí que surgiu a história.

Abraços cordiais

Imbassahy

Augusto Cesar 3 (para Imbassahy)

Lembro de ter lido algo em meus passeios pelos periódicos das matérias básicas...vou voltar com mais atenção a eles. É muito interessante a tese pois é um ponto a favor do modelo organizador biológico...apesar dos muitos mecanismos diferentes um só fator comum na raiz de todos eles (tomara que seja a raiz... uma pena que não seja minha área a pesquisa básica pois verificar esta situação nas várias etapas do câncer poderia detectar predisposição para a doença de um modo bem mais rápido que os testes que temos disponíveis hoje. Mas corremos o risco ainda desta situação ser a evolução final de um monte de processos diferentes...

Sobre o Dr. não me sinto à vontade usando-o porque ainda não defendi tese, só tive a oportunidade de graduar em Medicina :))

Augusto César

Augusto Cesar 4 (para Maurício)

Como vc disse são ciencias complementares...

Mas deixa acrescentar um dos modelos aceitos para os carcinomas ou tumores sólidos: alguns teóricos propõe que uma célula cresce até encontrar uma outra célula e aí tem seu crescimento inibido (teoria da inibição lateral) isto explicaria por exemplo a regeneração dos tecidos (e também porque órgãos muito lesados poderiam ter maior propensão para o câncer...) A célula cancerosa parou de reconhecer a inibição...reproduz sem feed-back, descontroladamente. Esta é uma teoria. Sobre a questão espiritual é lógico pensar que haja um controle, mas destaco que o que temos neste sentido é opinião (especulação) e informação mediúnica, ou seja sem condições de confirmação...

Augusto César

Imbassahy 6 (para Augusto Cesar)

Infelizmente, Neto,
só tenho acesso ao tema quando ele entra em alguma publicação no âmbito da Física, que é a minha carreira.

Assim, muita coisa me foge ao conhecimento.

O grande problema, neste campo, é que os médicos querem fazer uma terapia materialista, orgânica, ignorando, até, os campos físicos.

Imbassahy

Fácio Campos 1

Nosso organismo é uma complexa máquina, interligada, onde todos os pontos interagem mutualmente -basta ver q uma topada com o dedão do pé dá uma baita dor de cabeça.

Nesse complexo arranjo bio-psíquico, temos nosso Sistema Nervoso Central (encéfalo) e o Sistema Nervoso Periférico (medula) agindo no direcionamento das "ordens" dos quefazeres de cada unidade.

Os neurônios (células q compõe o SNC e o SNP) para transmitirem o impulso elétrico q fará com q se cumpra a vontade do "eu" no corpo, realizam um evento chamado SINAPSE: por não se tocarem -os neurônios-, na terminação de cada um é liberado algumas substâncias, os NEUROTRANSMISSORES, q provocaram o mesmo estímulo no neurônio seguinte e assim por diante, até atingir o objetivo. Para cada tipo de "impulso-vontade" há um tipo específico de neurotransmissor (neurodopamina, adrenalina, acetilcolina etc...)

Bom, pq tudo isso...a ação das substâncias químicas utilizadas como estimulantes, antidepressivos, dissociativos ou outras é imediatamente

sobre essa sinapse, inibindo ou forçando a produção dos Neurotransmissores.

Dessa forma, por ex. o álcool etílico, impede, num primeiro momento a sinapse entre uma rede neural denominada "inibidora", com isso a pessoa fica mais "à vontade", ri a toa, fala o q tem vontade, se enturma - daí a tal "função social" do álcool...pode!!- num segundo momento, a outra rede neural (estimuladora) tb é afetada, e a pessoa cria um colapso emotivo: chora, ri, chora, chora, chora, ri, desbafa, quer colo etc.....outro fato: o álcool impede a liberação do Hormônio Anti-diurético (ADH) cuja função é a de reter água no organismo qdo assim é necessário, por isso, o dito cujo vai ao banheiro constantemente - daí dizer q é diurético- e no dia seguinte na ressaca, tá com a boca seca e bebe água igual a um camelo!! Tb pudera, jogou tudo fora!!!!

Então veja: nosso corpo é uma "máquina" onde os neurotransmissores são os interruptores, q uma vez acionados produzem certos fenômenos psico-biológicos. As drogas manipulam esses "interruptores" criando situações artificiais. O ecxtase é um ótimo ex. como anti-depressivo....

Ai cabe algumas perguntas:

- 1) pode a personalidade humana ser manipulada por meio desses produtos químicos? Isto é, se eu aplicasse uma droga numa pessoa, e tal substância agisse no seu SNC inibindo sua violência, essa pessoa poderia ser considerada psicologicamente saudável ou seria um autômato? SEnd afirmativa a resposta, e a vontade do espírito, como fica?;
- 2) o princípio ativo da droga "cria" novas situações no campo psíquico do usuário ou apenas favorece a eclosão de tais atitudes?
- 3)O usuário da droga, no momento do êxtase, experimenta um desdobramento, ou tudo não passa de criação anímica?

Abraços
fabiocampos